



PELO DIREITO À

APRENDIZAGEM

LEVANTE
A MÃO
PARA QUE A
EDUCAÇÃO
NÃO SEJA UM
PRIVILÉGIO



Saiba como fazer parte em:

www.derechoalaprendizaje.org



Fé e Alegria
BRASIL

MANIFESTO

DOS MENINOS, MENINAS E JOVENS DE FÉ E ALEGRIA

Nós, estudantes de Fé e Alegria, levantamos nossas mãos e erguemos nossas vozes com uma mensagem clara e firme. Nestes meses de diálogo e reflexão, compartilhamos nossas experiências, preocupações e sonhos sobre o direito fundamental que nos pertence: o direito à aprendizagem.

Formamos Comunidades pelo Direito à Aprendizagem em nossos centros educativos e compreendemos que a educação não se trata apenas de ter acesso ao sistema escolar, mas também do que e como aprendemos em nossas salas de aula.

Compreendemos que a realidade que enfrentamos, cheia de mudanças, desafios e oportunidades, exige uma educação que nos prepare não apenas para o futuro, mas também para o presente. Uma educação significativa e inclusiva, que nos permita entender e transformar nosso entorno, que nos inspire a agir de maneira crítica, criativa e solidária.

Nós, crianças, adolescentes e jovens de Fé e Alegria, identificamos vários pontos que consideramos importantes para alcançar esse objetivo:



Pedimos uma educação que nos ensine a pensar, a agir com responsabilidade e a ser agentes de mudança em nossas comunidades. Inspirados pela educação popular de Fé e Alegria, queremos aprender coisas que possamos aplicar em nossa vida diária, que nos ensinem a cuidar do meio ambiente, a respeitar os outros e a construir uma sociedade mais justa.

Solicitamos que sejam adotados enfoques mais contextualizados e participativos, que incluam aprendizagem baseada em projetos, na resolução de problemas e no uso da tecnologia de maneira criativa e significativa. Acreditamos que as metodologias atuais, muitas vezes, não nos permitem ser verdadeiros protagonistas do nosso aprendizado. Precisamos de uma educação que nos motive e que se adapte ao que vivemos.

Exigimos ambientes educativos onde todos, independentemente de nossas diferenças, nos sintamos valorizados e respeitados. Queremos centros educativos onde a diversidade seja respeitada, onde não haja discriminação e onde possamos nos sentir seguros física e emocionalmente.

Pedimos uma educação que não se concentre apenas em conhecimentos acadêmicos, mas que também nos ajude a nos desenvolver como pessoas em todas as nossas dimensões: emocional, social, espiritual e ética. Queremos ser pessoas capazes de conviver em comunidade e de construir um futuro melhor para todos.

Pedimos que sejam mantidos espaços de diálogo entre estudantes, professores, famílias e autoridades educacionais. Queremos ser ouvidos e participar ativamente das decisões que afetam nossa educação. Aprendemos que nossas vozes importam.

Com este manifesto, não apenas pedimos, mas também estamos à disposição para trabalhar juntos na construção de uma educação que realmente nos forme como cidadãos conscientes e comprometidos com nossa realidade.

Não queremos ser apenas receptores passivos de conhecimentos. Buscamos uma educação transformadora, que nos permita ser verdadeiros protagonistas de nossas vidas e de nossa sociedade.

A aprendizagem não é apenas nosso direito, é também nosso compromisso.

22 de outubro de 2024. Quito, Equador.